



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### Resultado do Exercício

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou no exercício Lucro Líquido de R\$ 865 mil (R\$ 1.374 mil em 2005), representando uma rentabilidade de 5,66% sobre o Patrimônio Líquido no final do exercício. Foram destinados R\$ 205 mil como dividendos do resultado do exercício.

### Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

### Controles Internos

Durante o exercício de 2006, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu sistema de Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Empresa.

### Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo apoio recebido. Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007.

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005		2006	2005
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b> .....	<u>15.714.157</u>	<u>15.438.646</u>	<b>Circulante</b> .....	<u>751.867</u>	<u>1.022.401</u>
Disponível .....	246	7.230	<b>Contas a pagar</b> .....	<u>694.745</u>	<u>979.112</u>
Caixa e bancos .....	246	7.230	Obrigações a pagar .....	333.784	370.169
<b>Aplicações</b> .....	<u>15.699.576</u>	<u>15.426.704</u>	Impostos e encargos sociais a recolher .....	37	47
Títulos de renda fixa .....	12.741.588	15.200.082	Provisão para impostos e contribuições .....	360.924	608.896
Quotas de fundos de investimentos .....	2.957.988	226.622	<b>Provisões técnicas - Capitalização</b> .....	<u>57.122</u>	<u>43.289</u>
<b>Títulos e créditos a receber</b> .....	<u>14.335</u>	<u>4.712</u>	Provisão para resgates .....	57.059	43.236
Créditos tributários e previdenciários .....	14.335	4.712	Provisão para sorteio .....	9	9
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	<u>1.367.385</u>	<u>810.141</u>	Outras provisões .....	54	44
<b>Aplicações</b> .....	<u>53.311</u>	<u>-</u>	<b>Exigível a longo prazo</b> .....	<u>1.037.622</u>	<u>568.086</u>
Títulos de renda fixa .....	53.311	-	<b>Contas a pagar</b> .....	<u>-</u>	<u>15.084</u>
<b>Títulos e créditos a receber</b> .....	<u>1.314.074</u>	<u>810.141</u>	Provisão para tributos diferidos .....	-	15.084
Créditos tributários e previdenciários .....	299.637	280.323	<b>Outros passivos contingentes</b> .....	<u>1.037.622</u>	<u>553.002</u>
Depósitos judiciais e fiscais .....	1.014.437	529.818	Contingências fiscais .....	1.037.622	553.002
<b>Permanente</b> .....	<u>-</u>	<u>-</u>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	<u>15.292.053</u>	<u>14.658.300</u>
<b>Investimentos</b> .....	<u>-</u>	<u>-</u>	Capital social .....	10.800.000	10.800.000
Outros investimentos .....	801.724	801.724	Reserva de capital .....	473.391	473.391
Provisão para desvalorização .....	(801.724)	(801.724)	Reservas de lucros .....	4.018.791	3.359.301
<b>TOTAL</b> .....	<u>17.081.542</u>	<u>16.248.787</u>	Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	(129)	25.608
			<b>TOTAL</b> .....	<u>17.081.542</u>	<u>16.248.787</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b> .....	<u>31.929</u>	<u>33.250</u>
Receita bruta com títulos de capitalização .....	31.938	33.300
Variações das Provisões Técnicas .....	(9)	(50)
<b>Despesas com títulos resgatados e sorteados</b> .....	<u>(12.657)</u>	<u>(27.761)</u>
Despesas com resgates .....	(12.657)	(27.761)
<b>Despesas administrativas</b> .....	<u>(725.527)</u>	<u>(330.150)</u>
<b>Despesas com tributos</b> .....	<u>(159.545)</u>	<u>(175.208)</u>
<b>Resultado das operações de capitalização</b> .....	<u>(865.800)</u>	<u>(499.869)</u>
<b>Resultado financeiro</b> .....	<u>2.140.044</u>	<u>2.579.797</u>
Receitas financeiras .....	2.662.426	2.614.069
Despesas financeiras .....	(522.382)	(34.272)
<b>Resultado Patrimonial</b> .....	<u>-</u>	<u>(33.838)</u>
Outros despesas patrimoniais .....	-	(33.838)
<b>Resultado operacional</b> .....	<u>1.274.244</u>	<u>2.046.090</u>
<b>Resultado não operacional</b> .....	<u>(145)</u>	<u>(312)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b> .....	<u>1.274.099</u>	<u>2.045.778</u>
Imposto de renda .....	(294.525)	(487.445)
Contribuição social .....	(114.669)	(184.120)
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<u>864.905</u>	<u>1.374.213</u>
<b>Quantidade de ações</b> .....	<u>10.322.564</u>	<u>10.322.564</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b> .....	<u>83,79</u>	<u>133,13</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
<b>a) Lucro líquido do exercício</b> .....	<u>864.905</u>	<u>1.374.213</u>
Mais:		
- Constituição da provisão para desvalorização de investimentos .....	-	33.837
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<u>864.905</u>	<u>1.408.050</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
- Aumento das Aplicações .....	326.183	1.363.755
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber .....	513.556	57.744
- Redução (Aumento) do Contas a Pagar .....	178.490	(196.166)
- Aumento de Provisões Técnicas - Capitalização .....	(13.833)	(29.487)
- Aumento de Outros Passivos Contingentes .....	(484.620)	(35.594)
- Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários .....	25.737	9.049
<b>b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais</b> .....	<u>545.513</u>	<u>1.169.301</u>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
- Distribuição de Dividendos .....	(326.376)	(245.657)
<b>c) Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento</b> .....	<u>(326.376)</u>	<u>(245.657)</u>
<b>Diminuição nas disponibilidades (a-b+c)</b> .....	<u>(6.984)</u>	<u>(6.908)</u>
Disponibilidades no Início do exercício .....	7.230	14.138
Disponibilidades no Final do exercício .....	246	7.230
<b>Diminuição nas disponibilidades</b> .....	<u>(6.984)</u>	<u>(6.908)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Reservas de lucros				Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2005</b> .....	10.800.000	473.391	153.816	2.157.648	34.657	-	13.619.512
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	(9.049)	-	(9.049)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	1.374.213	1.374.213
Dividendos propostos (R\$ 31,62 por lote de mil ações) .....	-	-	-	-	-	(326.376)	(326.376)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas .....	-	-	68.711	979.126	-	(1.047.837)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b> .....	<u>10.800.000</u>	<u>473.391</u>	<u>222.527</u>	<u>3.136.774</u>	<u>25.608</u>	<u>-</u>	<u>14.658.300</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b> .....	10.800.000	473.391	222.527	3.136.774	25.608	-	14.658.300
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	(25.737)	-	(25.737)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	864.905	864.905
Dividendos propostos (R\$ 19,90 por lote de mil ações) .....	-	-	-	-	-	(205.415)	(205.415)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas .....	-	-	43.245	616.245	-	(659.490)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b> .....	<u>10.800.000</u>	<u>473.391</u>	<u>265.772</u>	<u>3.753.019</u>	<u>(129)</u>	<u>-</u>	<u>15.292.053</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

### 1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultados, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que estes se realizam.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

### (c) Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

#### (i) Provisões técnicas

As provisões técnicas para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses. A provisão administrativa, apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos, tendo sido calculada, a partir do primeiro semestre de 2005, conforme metodologia aprovada em Nota Técnica Atuarial.

#### (ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

#### (e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### (f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.



### 4. Aplicações

#### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2006	Percentual	2005	Percentual
<b>Títulos para negociação</b>	2.957.988	18,78	226.622	1,47
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.957.988	18,78	226.622	1,47
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	12.794.899	81,22	15.200.082	98,53
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	12.794.899	81,22	15.200.082	98,53
	15.752.887	100,00	15.426.704	100,00

#### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	819.091	580.617	499.200	1.059.080	2.957.988	2.957.988	-
Letras financeiras do tesouro	-	483.155	499.200	891.252	1.873.607	1.873.607	-
Letras do tesouro nacional	819.091	97.462	-	114.560	1.031.113	1.031.113	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	53.268	53.268	53.268	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	-	6.101.135	6.640.453	53.311	12.794.899	12.795.095	(196)
Letras financeiras do tesouro	-	6.101.135	6.640.453	53.311	12.794.899	12.795.095	(196)
<b>Total em 2006</b>	819.091	6.681.752	7.139.653	1.112.391	15.752.887	15.753.083	(196)
<b>Total em 2005</b>	809	8.951	15.289.489	127.455	15.426.704	15.386.012	40.692

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

#### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2006, a empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 260.750 - posição vendida como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, bem como na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

### 5. Créditos tributários

#### Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 10.540 (R\$ 3.464 em 2005) e R\$ 3.795 (R\$ 1.248 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

#### Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 226.587 (R\$ 212.385 em 2005) e R\$ 73.050 (R\$ 67.938 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2007	2008	2009
Previsão de realização - %	4,57	4,57	90,86

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 277.392.

### 6. Depósitos judiciais e fiscais

Refere-se a depósitos judiciais e fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 1.014.437 (R\$ 529.818 em 2005).

### 7. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	326	(13.222)
Bradesco Seguros S.A.	(506)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(609)	-
Elopart Participações Ltda.	(205.415)	-
<b>Em 2006</b>	<b>(206.204)</b>	<b>(13.222)</b>
<b>Em 2005</b>	<b>4.130</b>	<b>(13.224)</b>

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial, de acordo com as características das operações.

### 8. Provisões técnicas

#### (a) Composição

	2006	2005
Provisão para resgates	57.059	43.236
Provisão matemática para resgate	57.059	43.236
Provisão para sorteios	9	9
Provisão para sorteio a realizar	9	9
Outras provisões	54	44
Provisão administrativa	54	44
	57.122	43.289

#### (b) Movimentação

	2006	2005
Saldo em 1º de janeiro	43.289	13.802
Adições decorrentes de emissão de títulos	12.657	27.761
Atualização monetária e juros	1.176	1.726
Saldo em 31 de dezembro	57.122	43.289

### 9. Garantia das provisões técnicas

Em 2006, os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas correspondem a R\$ 154.212 em títulos de renda fixa.

### 10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

#### (a) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

### (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

#### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 1.014.437 - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

#### (ii) Movimentação das provisões constituídas

	Fiscais
No início do exercício	553.002
Constituições	48.753
Atualização monetária	435.867
No final do exercício em 2006	1.037.622

### 11. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	864.905	1.374.213
Constituição da reserva legal	(43.245)	(68.711)
Base de cálculo dos dividendos	821.660	1.305.502
Dividendos propostos no exercício	205.415	326.376
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25,00%	25,00%

#### (b) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

#### (c) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

#### (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada no final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

### 12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

#### (a) Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros	63.277	72.425
Despesas com localização e funcionamento	13.412	15.293
Despesas com donativos e contribuições	14.420	12.600
Despesas com publicações	632.912	229.419
Outras despesas gerais e administrativas	1.506	413
	725.527	330.150

#### (b) Despesas com tributos

	2006	2005
Despesas com PIS	29.221	17.027
Despesas com COFINS	74.657	104.782
Taxa de fiscalização	54.703	53.369
Outras despesas com tributos	964	30
	159.545	175.208

#### (c) Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	100.296	26.570
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	2.126.263	2.587.499
Atualização monetária de depósitos judiciais fiscais	435.867	-
	2.662.426	2.614.069

#### (d) Despesas financeiras

	2006	2005
Despesas financeiras eventuais - juros	12.645	9.566
Atualização monetária de contingências fiscais	435.867	-
Despesas com CPMF	56.020	5.728
Despesas financeiras com títulos de capitalização	1.176	1.726
Despesas com taxa de custódia	16.674	17.252
	522.382	34.272

### 13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2006	2005
Resultado antes de impostos e participações	1.274.099	2.045.778
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(433.194)	(695.565)
Outros valores	24.000	24.000
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(409.194)	(671.565)

### 14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é igual ao Patrimônio líquido contábil.

### 15. Outras informações

#### (a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 12 de fevereiro de 2007.

#### (b) Circular SUSEP nº 334/07

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 334 instituindo um novo plano de contas que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades de capitalização os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e Divulgações.

#### (c) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Comercio, Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

### DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor
Norton Glabes Labes	-	Diretor
Ricardo Alahmar	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-RS 1RS034447/O-7S-SP

### PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da  
Atlântica Capitalização S.A.

1. Realizamos a Avaliação Atuarial da Atlântica Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2006, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2006.

3. As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Sociedades Seguradoras e de Capitalização. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

4. Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2006 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus subscritores/titulares.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2007.

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário - MIBA Nº 701

Norton Glabes Labes  
Diretor

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Atlântica Capitalização S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Atlântica Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 21 de fevereiro de 2006, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0